



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Rua Benjamin Constant, 856 - Centro
CEP. 69.900-160 - Rio Branco - Acre - Brasil
Fone: (68) 3224- 8786/3224-3990 / Fax: (068) 3224-3447 / E-mail: sema@ac.gov.br

Ofício n.º 251 /2016/GAB/SEMA

Rio Branco - Acre, 29 março de 2016.

A Sua Excelência o Senhor
Humberto Cardoso Gonçalves
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SAS)
Agência Nacional de Águas – ANA

Assunto: **Relatório Progestão 2015**

Senhor Superintendente,

Cumprimentando-o, referindo-nos ao Contrato Progestão n.º 082 /ANA/2013 e a Resolução ANA n.º 1485/2013, encaminhamos o **Relatório Progestão 2015**, para fins de verificação no atendimento das metas de cooperação federativa estabelecidas no anexo do contrato supracitado e detalhadas nos Informes Progestão enviados em 2015.

Atenciosamente,

Carlos Edegard de Deus
Secretário de Estado de Meio Ambiente



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Rua Benjamin Constant, 856 - Centro
CEP. 69.900-160 - Rio Branco - Acre - Brasil
Fone: (68) 3224- 8786/3224-3990 / Fax: (068) 3224-3447 / E-mail: sema@ac.gov.br

Programa Nacional de Consolidação do
Pacto Nacional pela Gestão das Águas – Progestão

Relatório Progestão 2015
– 3º Período de Certificação –
ACRE

29 de março de 2016

Apresentação

O Governo do Estado do Acre, através da Secretaria de Estado de Meio de Ambiente – Sema - órgão responsável pela coordenação das ações do poder executivo estadual, inerentes à implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos, formalizou a adesão ao Pacto Nacional pela Gestão das Águas – PROGESTÃO, **através do Decreto nº 5.698 de 26 de abril de 2013**, seguindo os termos estabelecidos pela Resolução ANA nº 379, que prevê o repasse de recursos para os estados mediante o cumprimento de metas.

As metas fixadas com os estados que aderem ao PROGESTÃO são compromissos que buscam a harmonização de critérios, processos e procedimentos que dão subsídios à implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, previstos na Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH, e conseqüentemente aos instrumentos de gestão previstos na Política Estadual de Recursos Hídricos do Estado. O grande objetivo do “Pacto Nacional pela Gestão das Águas” é a construção de compromissos entre os entes federados, visando à superação de desafios comuns e à promoção dos usos múltiplos e sustentável dos recursos hídricos, sobretudo em bacias compartilhadas.

A implementação dessa adesão, através da assinatura do Contrato **082/ANA/2013 - PROGESTÃO, firmado em 28/11/2013**, permitiu que o Governo do Estado possa utilizar recursos destinados pelo PROGESTÃO para o cumprimento das **Metas Federativas**, quais sejam: **1-** Integração de dados de usuários de recursos hídricos; **2-** Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas; **3-** Contribuição para difusão do conhecimento; **4-** Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos; **5-** Atuação para Segurança de Barragens ; e **Metas Estaduais: 1-** Variáveis legais, institucionais e de articulação social; **2-** Variáveis de planejamento; **3-** Variáveis de Informação e suporte; e **4-** Variáveis operacionais. Estas metas, vinculadas ao PROGESTÃO foram pactuadas e aprovadas pelo Grupo Gestor do PROGESTÃO no Estado e pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente Ciência e Tecnologia - CEMACT.

Os trabalhos desenvolvidos para o estabelecimento das metas no âmbito do Progestão foram consolidados de forma participativa, contando com representantes de atores diretamente envolvidos na gestão de recursos hídricos no Estado (SEMA, IMAC, PGE, DEPASA, UFAC, sociedade civil, dentre outros).

A coordenação do PROGESTÃO é de responsabilidade da Secretaria Estadual de Meio Ambiente –SEMA .

ALCANCE DAS METAS FEDERATIVAS

META 1.1 INTEGRAÇÃO DOS DADOS DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS

Considerando a necessidade do cumprimento da meta federativa acima descrita, bem como o fato de que o Sistema Estadual de Informações Ambientais-SEIAM não dispõe de módulo de cadastro de usuários, o Instituto de Meio Ambiente do Acre – IMAC, através do Ofício n.º 1048/2013 PRESI datado de 20 de dezembro de 2013, manifestou interesse pela adesão integral ao Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH. Tal manifestação foi acatada pela ANA através do Ofício n.º 65/2014/GECAD/SFI-ANA, sendo criado os perfis de acesso ao sistema logo após.

No entanto na data de 01 de setembro de 2014, o IMAC encaminhou novo expediente à ANA, a saber, Ofício n.º 792/2014 PRESI, solicitando a adesão integral à nova versão do Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH 40, como forma de disponibilização das informações referentes aos usuários regularizados.

Ressalte-se que por ocasião do cumprimento da meta no **segundo período de certificação** (ano 2014), foram cadastrados 42 empreendimentos que se limitaram à atividade de captação de água subterrâneas, até então regularizados apenas através do licenciamento ambiental, haja vista a inexistência dos procedimentos de outorga à época. No entanto tais empreendimentos, cadastrados em 2014 encontram-se no status de “em análise” no CNARH40 em relação à outorga, ou seja, os processos de pedido de outorga estão sendo formalizados na medida em que os testes de bombeamento estão sendo realizado, o que é imprescindível para subsidiar a tomada de decisão em relação à solicitação de uso.

Conforme contato telefônico houve o entendimento de que NÃO teríamos que obrigatoriamente outorgar todos os usuários cadastrados no CNARH40 em 2014, tendo em vista que iniciamos a outorgar em 2015. Fomos informados de que esses 42 empreendimentos poderiam ser outorgados aos poucos e que o status de "em análise" fosse alterado para "outorgado" à medida que fossemos regularizando esse passivo. É importante salientar que encaminhamos a todos os usuários cadastrados em 2014 um Ofício Circular dando ciência aos mesmos da necessidade de solicitarem a outorga de uso com o máximo de urgência.

Enfim, os 42 empreendimentos acima mencionados, referentes ao ano de 2014, estão sendo regularizados a partir de 2016 e, portanto, as outorgas emitidas entrarão no quantitativo para certificações futuras.

Assim sendo, entendemos que nossa certificação levará em consideração os usuários cadastrados e outorgados/dispensados da outorga em 2015.

Portanto, para cumprimento da meta no terceiro período de certificação (ano 2015), foram observadas as orientações constantes do Informe Progestão n.º 13 e 19/2015. Também realizou-se consultas telefônicas junto à COCAD/ANA, bem como através de e-mails, visando atender integralmente todas as exigências referentes à disponibilização de informações sobre usuários de recursos hídricos no Estado.

Destarte, considerando que o Instituto de Meio Ambiente do Acre-IMAC iniciou as atividades de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos somente em **março de 2015**, para fins de certificação da meta no terceiro período de certificação (ano 2015), foram adotadas as seguintes medidas:

1. Cadastramento no CNARH40 de todos os usuários regularizados pelo Estado (independente da significância do uso), entre 01.01.2015 e 31.12.2015;

2. Elaboração de: a) lista de usuários inseridos no CNARH40 que foram regularizados em 2015 (a partir do relatório obtido no CNARH40), a qual segue em anexo e; b) Quantitativo dos usuários regularizados pelo estado em 2015 (atos de regularização emitidos pelo estado entre 01/01/2015 e 31/12/2015), conforme quadro a seguir. Entende-se que a razão entre os itens **a** e **b** deverá corresponder a um percentual de 100%, ou seja, todos os usuários cadastrados no CNARH em 2015 devem estar outorgados ou dispensados da outorga através de ato administrativo emitido até 31.12.2015.

Quantitativo de Usuários	Tipo de Ato Administrativo		N.º Total
	Dispensa de outorga	Outorga de Direito de Uso	
Regularizados/2015	209	16	225
Lançados no CNARH40/2015	209	16	225
Percentual de cadastro/2015	100%	100%	100%

Obs: * No CNARH40 constam 277 registros para o Estado do Acre. Deste total, 225 registros se referem à Empreendimentos que foram regularizados através da outorga ou dispensa de outorga em 2015, necessários ao cumprimento da meta para o terceiro período de certificação. Os 52 registros restantes se referem ao passivo de 2014 (cadastro de usuários de água subterrânea). Os responsáveis por tais empreendimentos foram notificados e estão providenciando os estudos necessários para solicitarem a Outorga para captação subterrânea.

META 1.2 COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Para efeito de cumprimento desta meta, foram considerados os Informes n.º 13, 18 e 19/2015.

Como é sabido, em 2014 o cadastro no CNARH40 foi realizado levando-se em consideração os 42 (quarenta e dois) empreendimentos usuários de água subterrânea licenciados e não os pontos de interferência. Estes empreendimentos representam um total de aproximadamente 100 poços.

Visando cumprir a meta no terceiro período de certificação, o Estado do Acre pactuou junto à COSUB-ANA a disponibilização de informações referentes à 50 (cinquenta) poços tubulares, um percentual de 50% dos poços que hoje encontram-se regularizados no âmbito do licenciamento ambiental. Portanto os atos administrativos informados se referem a licenças ambientais.

Tais informações sobre usuários de água subterrânea foram compartilhadas diretamente na interface do CNARH40 por digitação. Procurou-se disponibilizar o máximo de dados possível, considerando aqueles exigidos pelo IMAC para fins de licenciamento ambiental. Logo, nem todos os campos do CNARH foram preenchidos, principalmente aqueles referentes ao teste de bombeamento, haja vista que a outorga foi implementada somente em 2015 e poucos empreendimentos conseguiram realizar o referido teste para fins de solicitação de outorga devido à escassez de profissionais habilitados no Estado.

Não obstante, foi encaminhado Ofício Circular dando ciência aos proprietários dos 42 empreendimentos usuários licenciados da necessidade de solicitarem a outorga de uso sob pena de cancelamento da licença ambiental. Alguns já solicitaram outorga, cujos processos administrativos encontram-se em análise técnica. Os Atos Administrativos

(Outorgas de Direito de Uso), resultantes de tais processos administrativos, serão informados em certificações posteriores.

Segue o quadro contendo a lista de poços cujos dados foram disponibilizados no CNARH40:

N.º de ordem	Responsável	Ponto de interferência	Coordenadas Geográficas	Tipo de Ato Administrativo	N.º do Ato
1	Edvaldo Pasquim - ME	Poço 1	10º01'46,2" S 67º47'54,7" W	Licença de Operação	195/2014
2	Edvaldo Pasquim - ME	Poço 2	10º01'46,1" S 67º47'54,2" W	Licença de Operação	195/2015
3	Edvaldo Pasquim - ME	Poço 3	10º01'46,1" S 67º47'54,1" W	Licença de Operação	195/2015
4	Edvaldo Pasquim - ME	Poço 4	10º01'46,0" S 67º47'54,3" W	Licença de Operação	195/2015
5	P. D. Pinho LTDA	Poço 1	9º57'46,0" S 67º48'54,0" W	Licença de Operação	372/2011
6	P. D. Pinho LTDA	Poço 2	9º57'58,0" S 67º48'54,0" W	Licença de Operação	372/2011
7	Lopes e Silva	Poço 1	10º01'50,0" S 67º48'07,0" W	Licença de Operação	504/2011
8	Lopes e Silva	Poço 2	10º01'51,0" S 67º48'07,0" W	Licença de Operação	504/2011
9	Lopes e Silva	Poço 3	10º01'51,0" S 67º48'08,0" W	Licença de Operação	504/2011
10	P. S. França	Poço 1	10º02'29,58" S 67º49'33,66" W	Licença de Operação	257/2011
11	P. S. França	Poço 2	10º02'29,2" S 67º49'33,51" W	Licença de Operação	257/2011
12	P. S. França	Poço 3	10º02'28,61" S 67º49'33,33" W	Licença de Operação	257/2011
13	P. S. França	Poço 4	10º02'28,25" S 67º49'33,07" W	Licença de Operação	257/2011
14	Acrettec	Poço 1	10º01'40,7" S 67º48'06,8" W	Licença de Operação	395/2015
15	Acrettec	Poço 2	10º01'40,6" S 67º48'07,7" W	Licença de Operação	395/2015
16	Acrettec	Poço 3	10º01'40,2" S 67º48'07,6" W	Licença de Operação	395/2015
17	Acrediesel	Poço 1	10º00'36,7" S 67º47'47,2" W	Licença de Operação	42/2014
18	Polo Agroindustrial Oliveira Ltda - ME	Poço 1	10º02'27,63" S 67º49'40,87" W	Licença de Operação	129/2015

19	Polo Agroindustrial Oliveira Ltda - ME	Poço 2	10°02'27,78" S 67°49'40,73"W	Licença de Operação	129/2015
20	Polo Agroindustrial Oliveira Ltda - ME	Poço 3	10°02'27,92" S 67°49'40,55"W	Licença de Operação	129/2015
21	Polo Agroindustrial Oliveira Ltda - ME	Poço 4	10°02'27,50" S 67°49'40,00"W	Licença de Operação	129/2015
22	F. Brambila - ME	Poço 1	10°01'44,74" S 67°48'10,90"W	Licença de Operação	473/2011
23	F. Brambila - ME	Poço 2	10°01'44,99" S 67°48'10,38"W	Licença de Operação	473/2011
24	F. Brambila - ME	Poço 3	10°01'44,88" S 67°48'11,31"W	Licença de Operação	473/2011
25	F. Brambila - ME	Poço 4	10°01'45,33" S 67°48'10,48"W	Licença de Operação	473/2011
26	Osmar Pereira de Oliveira	Poço 1	10°01'54,6" S 67°47'58,8" W	Licença de Operação	160/2014
27	Osmar Pereira de Oliveira	Poço 2	10°01'54,7" S 67°47'58,8" W	Licença de Operação	160/2014
28	Osmar Pereira de Oliveira	Poço 3	10°01'54,9" S 67°47'58,8" W	Licença de Operação	160/2014
29	Osmar Pereira de Oliveira	Poço 4	10°01'55,0" S 67°47'58,8" W	Licença de Operação	160/2014
30	Edimar Pasquim - ME	Poço 1	10°01'43,68' S 67°47'52,58"W	Licença de Operação	118/2014
31	Edimar Pasquim - ME	Poço 2	10°01'43,67' S 67°47'52,39"W	Licença de Operação	118/2014
32	Edimar Pasquim - ME	Poço 3	10°01'43,66' S 67°47'52,21"W	Licença de Operação	118/2014
33	Edimar Pasquim - ME	Poço 4	10°01'43,65' S 67°47'52,12"W	Licença de Operação	118/2014
34	Edimar Pasquim - ME	Poço 5	10°01'45,07' S 67°47'53,0"W	Licença de Operação	118/2014
35	Edimar Pasquim - ME	Poço 6	10°01'45,5' S 67°47'53,25"W	Licença de Operação	118/2014
36	Izaías de Souza - ME	Poço 1	10°01'57,09" S 67°47'53,50"W	Licença de Operação	294/2015
37	Izaías de Souza - ME	Poço 2	10°01'57,10" S 67°47'53,80"W	Licença de Operação	294/2015
38	Izaías de Souza - ME	Poço 3	10°01'57,20" S 67°47'54,10"W	Licença de Operação	294/2015

39	Izaías de Souza - ME	Poço 4	10°01'57,38" S 67°47'54,44"W	Licença de Operação	294/2015
40	Curtime Korobras LTDA	Poço	10°00'56,78" S 67°41'38,26"W	Licença de Operação	530/2012
41	Júlio B. da Silva - ME	Poço 1	9°59'51,15" S 67°47'54,55"W	Licença de Operação	514/2012
42	Júlio B. da Silva - ME	Poço 2	9°59'51,21" S 67°47'54,73"W	Licença de Operação	514/2012
43	Júlio B. da Silva - ME	Poço 3	9°59'51,13" S 67°47'54,68"W	Licença de Operação	514/2012
44	Júlio B. da Silva - ME	Poço 4	9°59'50,77" S 67°47'54,40"W	Licença de Operação	514/2012
45	C. G. Gadelha	Poço 1	10°02'51,24" S 67°49'04,46"W	Licença de Operação	419/2012
46	C. G. Gadelha	Poço 2	10°02'51,12" S 67°49'03,97"W	Licença de Operação	419/2012
47	C. G. Gadelha	Poço 3	10°02'51,34" S 67°49'03,66"W	Licença de Operação	419/2012
48	C. G. Gadelha	Poço 4	10°02'50,62" S 67°49'05,75"W	Licença de Operação	419/2012
49	José Ricardo de Freitas	Poço 1	10°02'24,59" S 67°49'57,45"W	Licença de Operação	452/2015
50	José Ricardo de Freitas	Poço 2	10°02'24,75" S 67°49'56,84"W	Licença de Operação	452/2015
51	José Ricardo de Freitas	Poço 3	10°02'25,13" S 67°49'56,50"W	Licença de Operação	452/2015
52	José Ricardo de Freitas	Poço 4	10°02'25,45" S 67°49'56,03"W	Licença de Operação	452/2015
53	José Ricardo de Freitas	Poço 5	10°02'24,91" S 67°49'55,79"W	Licença de Operação	452/2015
54	José Ricardo de Freitas	Poço 6	10°02'24,42" S 67°49'56,34"W	Licença de Operação	452/2015

META 1.3 CONTRIBUIÇÃO PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

Em 29 de outubro de 2015 a Secretaria de Estado de Meio Ambiente enviou o Ofício nº 824 /2015/GAB-SEMA enviando anexo o relatório com as informações sobre a situação da gestão dos recursos hídricos no Estado do Acre.

META 1.4 PREVENÇÃO DE EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS

A prevenção de eventos hidrológicos críticos no Estado do Acre é feita através da Unidade de Situação de Monitoramento de Eventos Hidrometeorológicos que é a estrutura executiva da Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais (CEGdRA), funcionando como centro operacional de monitoramento Hidrometeorológico. Seu objetivo é identificar ocorrências de eventos críticos, através do monitoramento diário de tempo, clima, níveis

de rios, no período chuvoso e focos de calor e risco de fogo, no período seco, de forma a subsidiar a tomada de decisão e a resposta rápida da Defesa Civil, conforme descrito no Manual Operativo.

A Unidade de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico do Estado do Acre tem dois locais estratégicos de funcionamento (Figuras 1 e 2).

1. Unidade de Situação – Local onde os dados são recepcionados a partir das Plataformas de Coleta de Dados (PCD) e as informações são processadas, analisadas e direcionadas para o Corpo de Bombeiros (CBMAC) e para os membros da Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais (CEGdRA) via e-mail, bem como para o sítio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema)- www.sema.ac.gov.br.

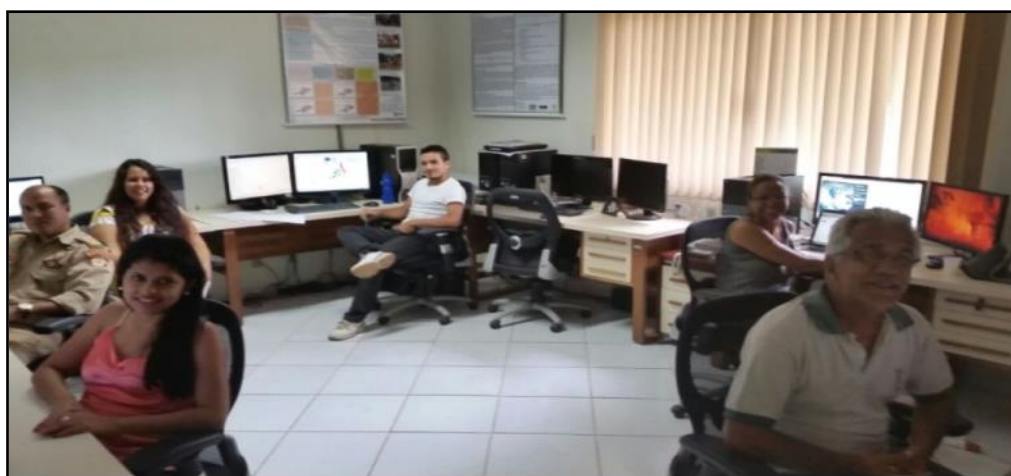


Figura 1 - Unidade de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico do Acre.

2. Unidade de Resposta/ Sala de Situação – coordenada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre (CBMAC) e Coordenadoria Estadual de Prevenção e Defesa Civil (Cepdec), onde são executadas as ações táticas e operacionais relativas aos desastres. As instituições membros da Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA atuam como colaboradoras.

A Unidade de Resposta/Sala de Situação da Defesa Civil funciona 24 horas por dia, num regime de plantão e com reuniões periódicas com os gestores institucionais. Nas situações de maior criticidade, a coordenação das ações estratégicas é feita diretamente pelo Governador, assessorado pela Vice-governadora, Chefe da Casa Civil, Prefeito da capital e coordenadores das defesas civis do estado e do município (Fig. 2).



Figura 2 - Sala de Resposta - Comitê de Alagação coordenado pelo Governador Tião Viana.

Nestas ocasiões a coordenação da Unidade de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico passa a dar o suporte técnico ao grupo (Figura 3). Nestas ocasiões temos o apoio dos parceiros nas áreas de meteorologia e hidrologia, a exemplo do Sistema de Proteção da Amazônia - Sipam e do Serviço Geológico do Brasil – CPRM/Porto Velho (Figura 3).



Figura 3 - Presidente da CEGdRA, Coordenação da Unidade de Situação e parceiros da ANA e Sipam.

ATIVIDADES DA UNIDADE DE SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO – BOLETINS E INFORMAÇÕES PRODUZIDOS EM 2015

Monitoramento diário das condições hidrometeorológicas – Boletins diários (segunda a sexta-feira) – www.sema.ac.gov.br

As informações produzidas na Unidade de Situação são embasadas em dados e informações diárias da Agência Nacional de Águas (ANA), do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/Inpe), do Sistema de Proteção do Amazônia (Sipam), e dos dados recebidos da Rede de estações hidrometeorológicas implantadas no estado. Esta rede é composta hoje por 28 estações hidrometeorológicas telemétricas (FAT) e 04 estações meteorológicas

(PAT) instaladas em locais estratégicos, nas principais bacias hidrográficas do estado (Figura 4).

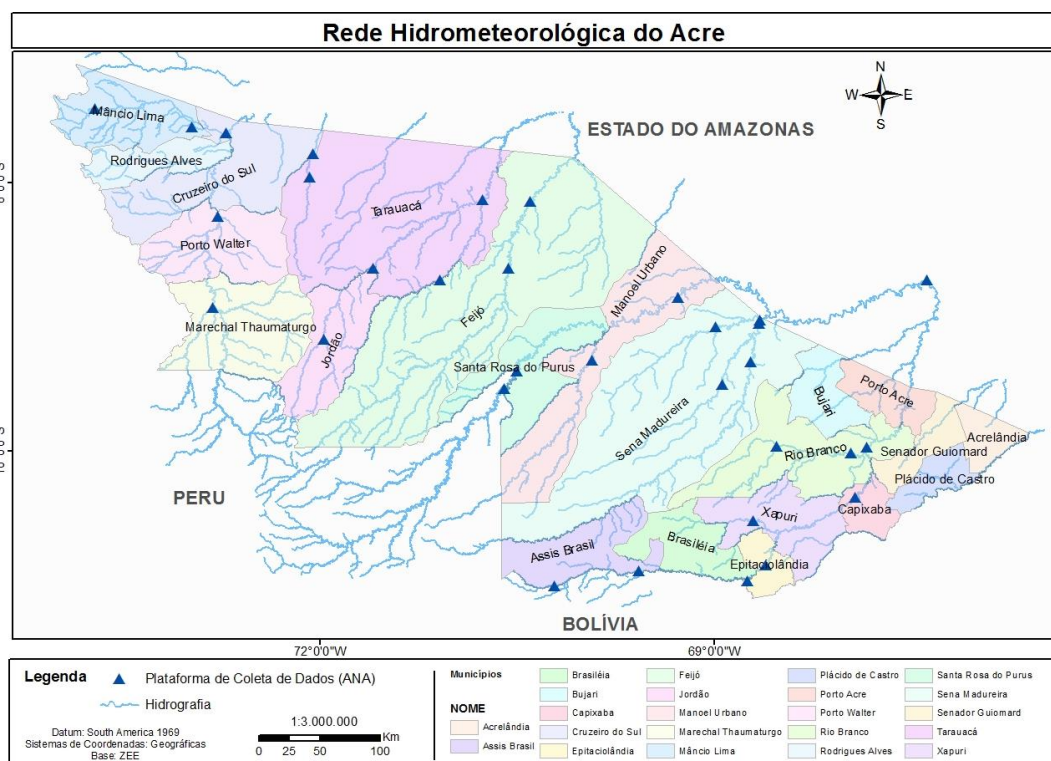


Figura 4 - Localização das Plataformas de coleta de dados da Rede de Monitoramento hidrometeorológico do Estado do Acre

Na rotina diária da Unidade de Monitoramento de Eventos Hidrometeorológicos é feito o monitoramento de precipitação e nível dos rios, a partir do sítio de telemetria da Agência Nacional de Águas (ANA) (www.ana.gov.br/telemetria) em tempo real, e do Gestor PCD (www.gestorpcd.ana.gov.br). Os dados são processados e analisados, permitindo a elaboração dos relatórios, notas técnicas e boletins.

Os dados de monitoramento hidrológicos são associados aos dados meteorológicos (precipitação instantânea e acumulada, temperatura, umidade relativa do ar, dentre outros, através dos modelos numéricos de diferentes instituições, dentre as quais, chuva instantânea, chuva acumulada, previsão diária de chuva e previsão numérica do CPTEC/INPE e do INMET¹, chuva acumulada e anomalias do NCEP do National Weather Service/ NOAA/Climate Prediction Center dos EUA², previsão diária de chuvas do GFS do National Centers for Environmental Prediction³, dentre outros, também são incorporados aos relatórios e notas técnicas. Alguns boletins e notas técnicas podem ser observados nos ANEXOS.

¹ <http://www.inmet.gov.br/vime/?P=P2>

² http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/Global_Monsoons/American_Monsoons/Hydro/Brazil/rh_amazonia.shtml

³ <http://wxmaps.org/pix/sa.vv.html>

Com o intuito de disponibilizar informações de tendência do comportamento dos rios em períodos de inundações, de uma forma mais sensível, ao público em geral, que queira acompanhar a tendência de subida ou queda do nível dos rios, aderimos ao “**Cota online**”, o qual interligado a uma conta gmail, disponibiliza através do google maps, o mapa da rede hidrometeorológica do estado do Acre e informa em gráfico, a cota do rio. Diariamente. O link para acesso do cotograma é (<http://cotograma.appspot.com/#>), como mostram as Figuras 5 e 6 a seguir.

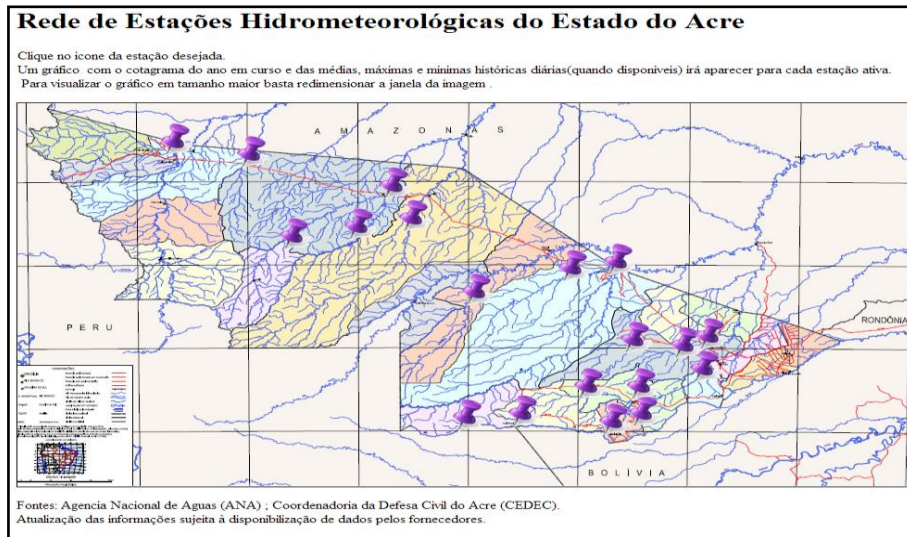


Figura 5 - Interface do cotograma online.

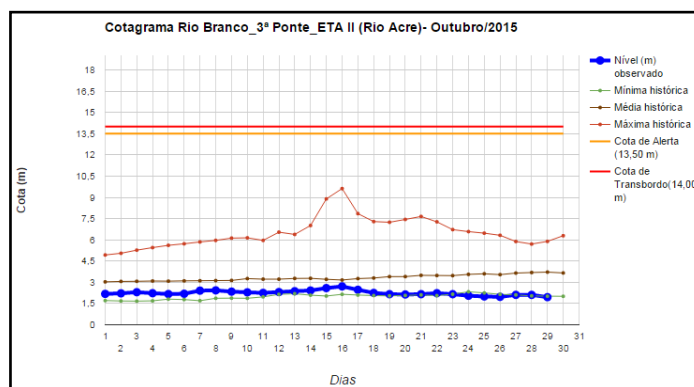
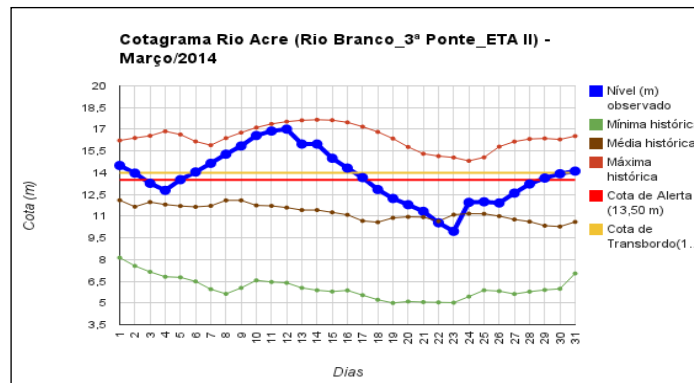


Figura 6 - Cotogramas do Rio Acre em Rio Branco.

Em parceria com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM/Porto Velho) foram elaborados modelos de previsão de nível do Rio Acre em Rio Branco, a partir dos dados de nível das plataformas da Sema/ANA e da CPRM, existentes a montante de Rio Branco, durante todo o período de inundação em 2015 (Figura 7).

A partir dos modelos foram elaborados os Boletins Extraordinários de Monitoramento e de Previsão de Níveis da Bacia do Rio Acre, pelos técnicos do CPRM que acompanharam o evento conosco na Unidade de resposta. Esse trabalho é parte do Sistema de Alerta de Eventos Críticos da Bacia do Rio Acre, em implantado pela CPRM. No período de fevereiro a março de 2015 esses boletins foram fundamentais para a tomada de decisão, tanto para a retirada das famílias das áreas afetadas, quanto no retorno das mesmas após redução da criticidade do evento (Figura 7) e ANEXOS.

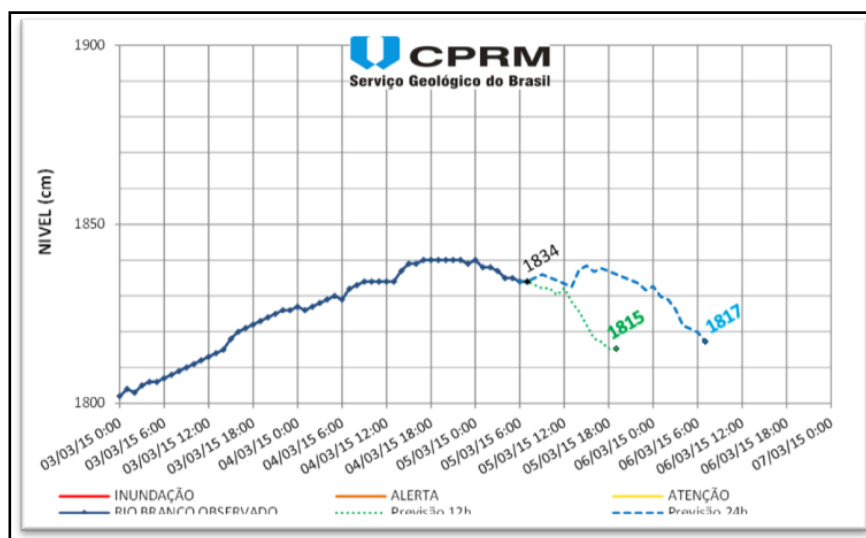


Figura 7. Previsão de nível para o Rio Acre em Rio Branco

Observação: Linha tracejada em **verde** representa a previsão com o “**Modelo 12h**” e a linha tracejada em **azul** representa a previsão com o “**Modelo 24h**”.

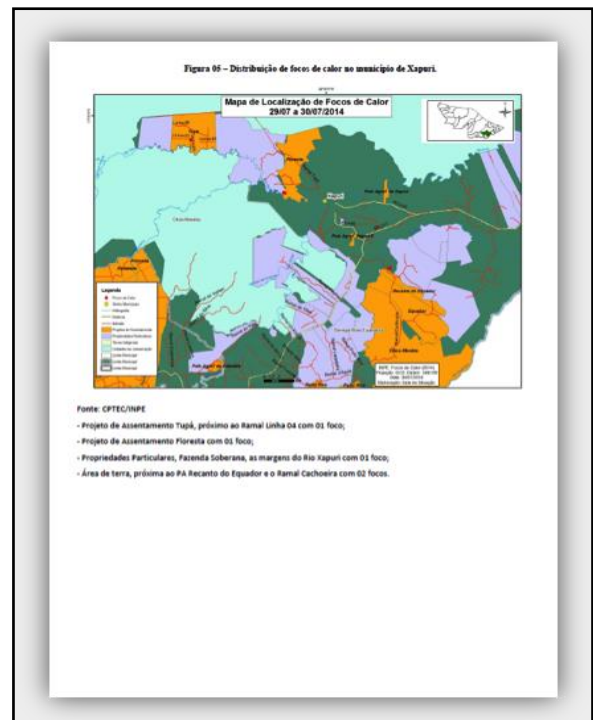
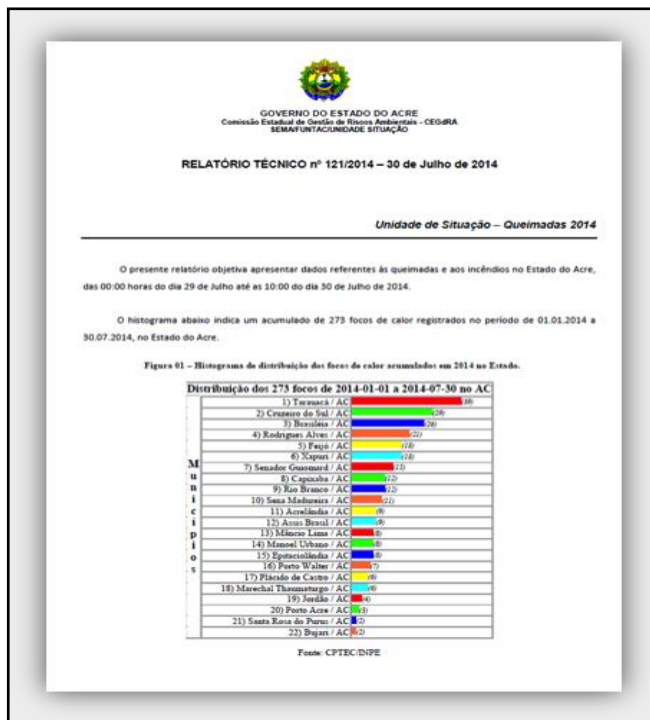
Também foram elaborados relatórios que informam falhas de dados nas plataformas, com o intuito de dar informações mais acuradas à equipe de manutenção das PCDs. Semanalmente (de segunda a sexta-feira) são observados quais os horários com falhas no sistema de monitoramento, buscando assim o monitoramento da funcionalidade das mesmas. Este relatório funciona como subsídio aos planos de manutenção corretiva, trabalhando em conjunto com a equipe de manutenção em campo (Figuras 8 e 9).



Figuras 8 e 9 - Relatório de falhas de dados das plataformas.

Monitoramento das condições de seca (risco de fogo, queimadas e incêndios florestais)

Dentre as ações da Unidade de Situação também é realizado o monitoramento diário das condições de risco de incêndios florestais, no período de seca e elaboração diária de relatórios técnicos, que são enviados aos membros da Comissão Estadual de Gestão de Riscos (CEGdRA) e a Defesa Civil do Estado via e-mail (Figuras 10 e 11). São utilizados os dados coletados na base do INPE, a partir dos satélites de referência, no sítio <http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas/>.



Figuras 10 e 11 - Relatório técnico sobre a dinâmica de queimadas e incêndios florestais.

Sistema de alerta – Plataforma TerraMA2

A Plataforma de Monitoramento Ambiental TerraMA², idealizada pelo INPE, foi adaptada para a realidade do estado do Acre e permite monitorar as ocorrências de desastres naturais a partir de informações disponíveis na internet. Com os dados obtidos diretamente da ANA, INMET, CPTEC, entre outros, é possível fazer o acompanhamento de eventos pluviométricos extremos, em períodos de estiagem e em épocas de chuva, da dinâmica de focos de calor em casos de incêndios florestais, entre outras situações de risco. Os alertas são emitidos toda vez que a situação de risco é alterada dentro de padrões tecnicamente estabelecidos na Unidade de Situação com quatro níveis de alerta: observação, atenção, alerta e alerta máximo, indicado por cores (azul, amarelo, laranja e vermelho) (Figura 12).

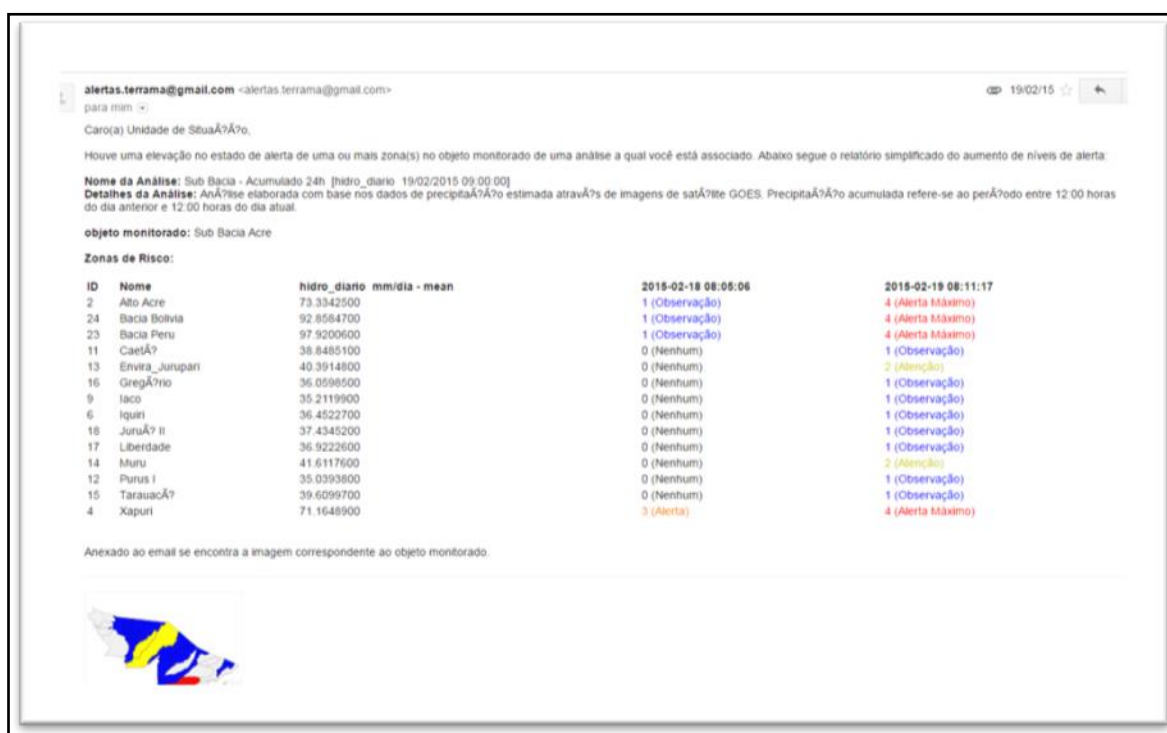
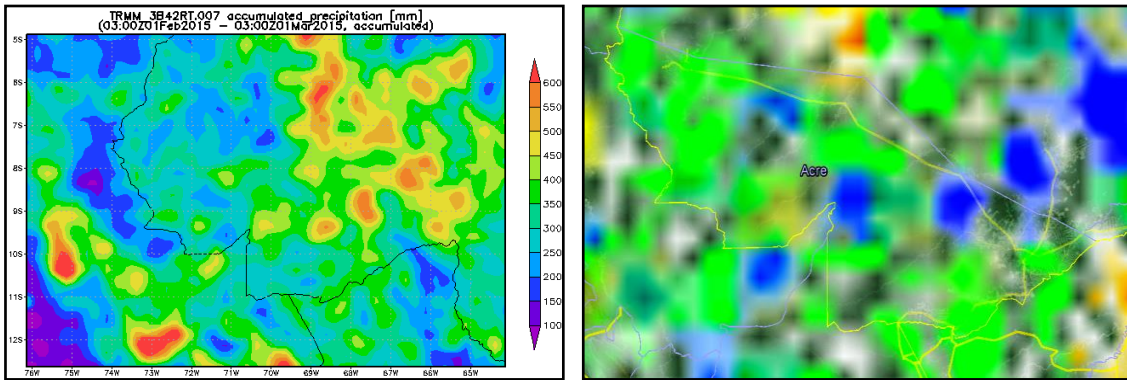


Figura 12 - Alerta de precipitação enviado pelo TerraMA2, via internet.

Monitoramento de precipitação pelo Hidroestimador – dados para as notas técnicas

O Hidroestimador é um método inteiramente automático que utiliza uma relação empírica exponencial entre a precipitação (estimada por radar) e a temperatura de brilho do topo das nuvens (extraídas do canal infravermelho do satélite GOES-13), gerando taxas de precipitação em tempo real. Os produtos disponíveis no sítio do CPTEC/Inpe são estimativas instantâneas disponíveis a cada 30 minutos que são utilizadas pelos técnicos da Unidade de Situação para identificar possibilidades de inundações nas áreas que não têm plataformas, especialmente na zona rural. Os mapas de precipitação contendo informações do Hidroestimador são considerados um importante suporte nas ocasiões de extremos de precipitação para identificar os municípios em risco de inundação a partir da precipitação acumulado (Figura 13).



Figuras 14 e 15 - Precipitação acumulada em Fevereiro de 2015 estimada pelo satélite TRMM em todo o Acre (esquerda) e a anomalia deste acumulado com relação à média, sendo que as manchas verdes representam chuva acima da média e as manchas azuis significam chuva muito acima da média (direita). (FONTE: NASA/JAXA).

Fonte: TRMM (Nasa/Jaxa).

Extremos diários de chuva na bacia do Rio Acre e suas contribuições para os acumulados durante semanas e meses implicam em níveis do rio acima da cota de alerta de enchente; a vazão correspondente a esses casos pode chegar a valores superiores a 3.000 m³/s. Em fevereiro de 2015, medidas realizadas pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM/Base de Porto Velho registraram valores de vazão de 3.499,0 m³/s (na cota 18,34 m) em Rio Branco, no dia 04 de março e de 433,4 m³/s no Riozinho do Rola, consideradas históricas para a região. A razão para isso foram às chuvas concentradas em pequeno intervalo de tempo, considerando que, dada as dimensões da bacia, os rios respondem muito rapidamente às chuvas.

Dado o evento ocorrido na bacia do Rio Acre, foram realizados estudos e análise das séries históricas de níveis do rio nas 4 principais estações de monitoramento da bacia situadas nos municípios de Assis Brasil, Brasiléia/Epitaciolândia, Xapuri e Rio Branco.

Os gráficos de pluviometria abaixo mostram as médias dos totais mensais calculados sobre as séries históricas de precipitação das 4 principais estações monitoradas na bacia do Rio Acre. Nestes mesmos gráficos estão apresentados os valores acumulados dos meses de janeiro e fevereiro de 2015 para efeito de comparação (Figuras 16 a 19).

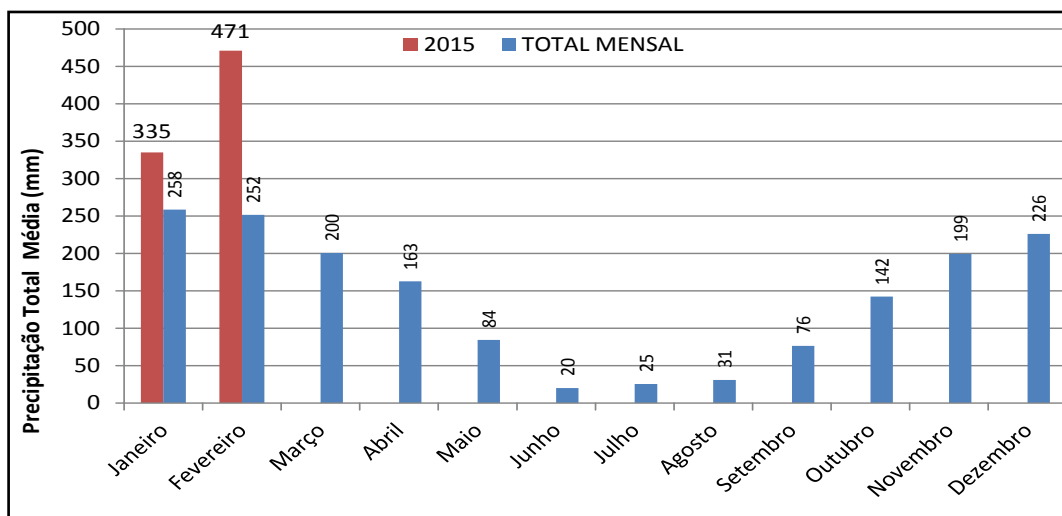


Figura 16 - Assis Brasil (código 01069000), média do período de 1980 a 2014.

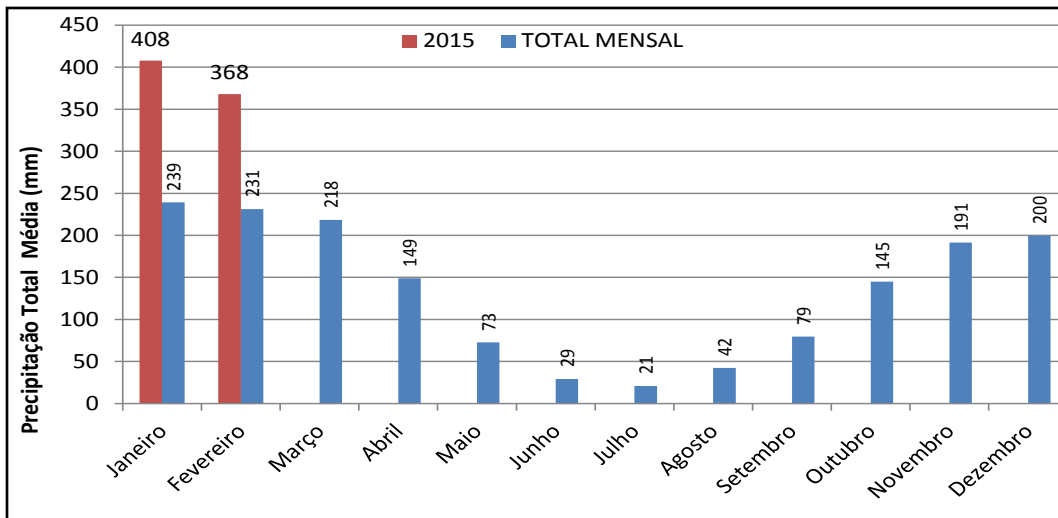


Figura 17 - Brasília (código 01168001), média do período de 1980 a 2014.

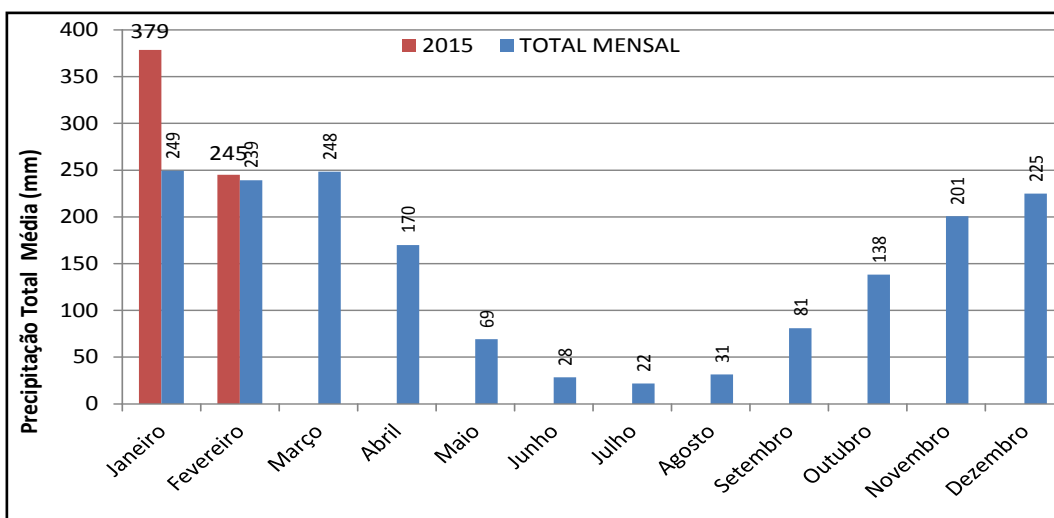


Figura 18 - Xapuri (código 01168000), média do período de 1977 a 2014.

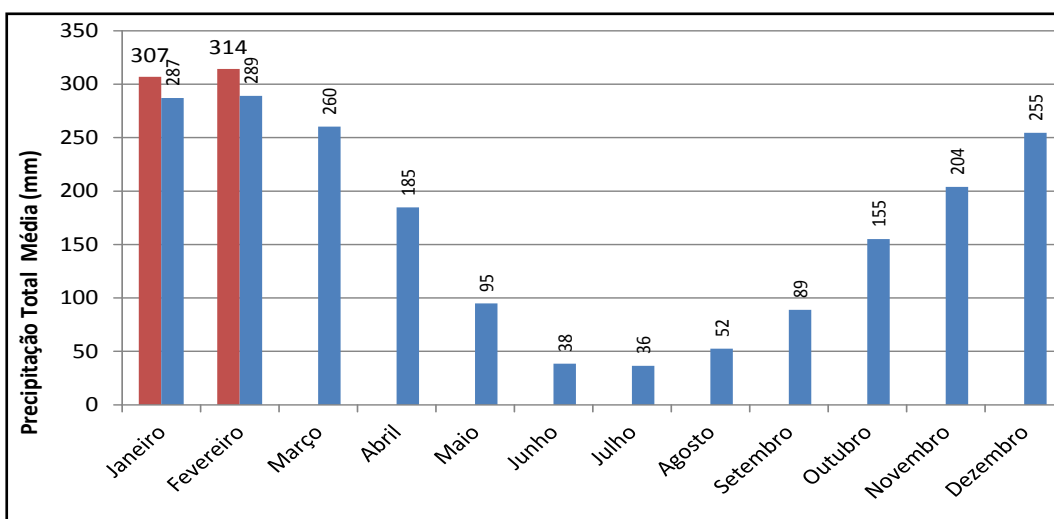


Figura 19 - Rio Branco (código 0096800), média do período de 1969 a 2014.

Em Janeiro e Fevereiro de 2015, os volumes registrados foram superiores à média dos totais mensais, principalmente nas estações situadas no Alto Acre (Assis Brasil e Brasileira).

Em Assis Brasil, no dia 18 e 19 de fevereiro ocorreu uma chuva de mais de 236 mm, quase igual ao total mensal, em apenas 14 horas, dando início a elevação dos níveis do rio na região. Não só em Assis Brasil, mas em todas as estações da bacia do Rio Acre foram registrados altos volumes de chuva. Dois dias após essa forte chuva, no dia 21 de fevereiro, ocorreu outra chuva de grande intensidade, com volume superior a 100 mm em apenas 12 horas em Assis Brasil. Estes dois eventos, somados ao fato do mês de janeiro já ter sido muito chuvoso, iniciaram a cheia atual do Rio Acre que se propagou até Rio Branco.

Os gráficos de fluviometria a seguir apresentam os valores máximos, mínimos e médios definidos por meio da análise das séries históricas de níveis das quatro principais estações monitoradas na bacia do Rio Acre. Neles estão apresentados os valores registrados dos meses de janeiro e fevereiro de 2015 para efeito de comparação (Figuras 20 a 23).

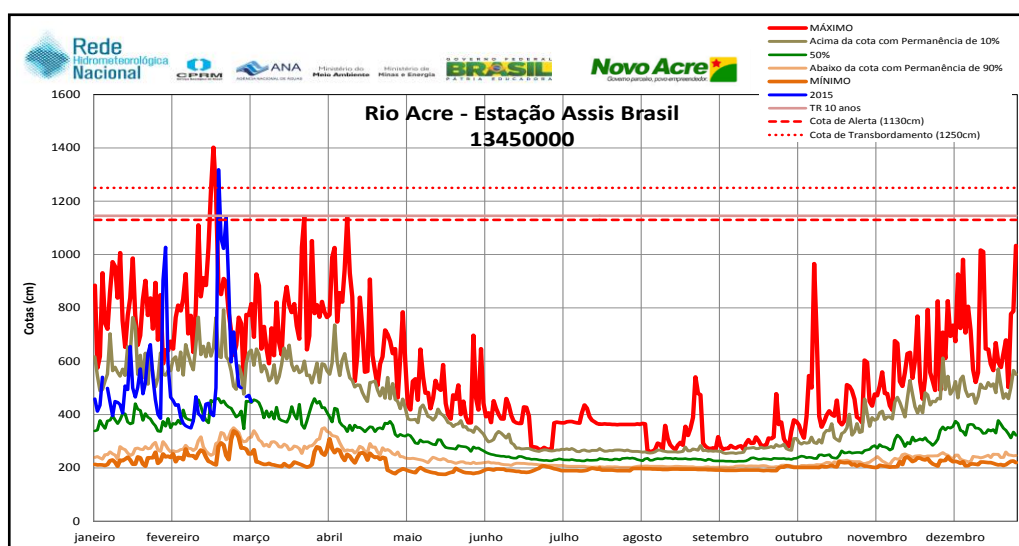


Figura 20 - Assis Brasil (código 13450000), para o período de 1980 a 2014

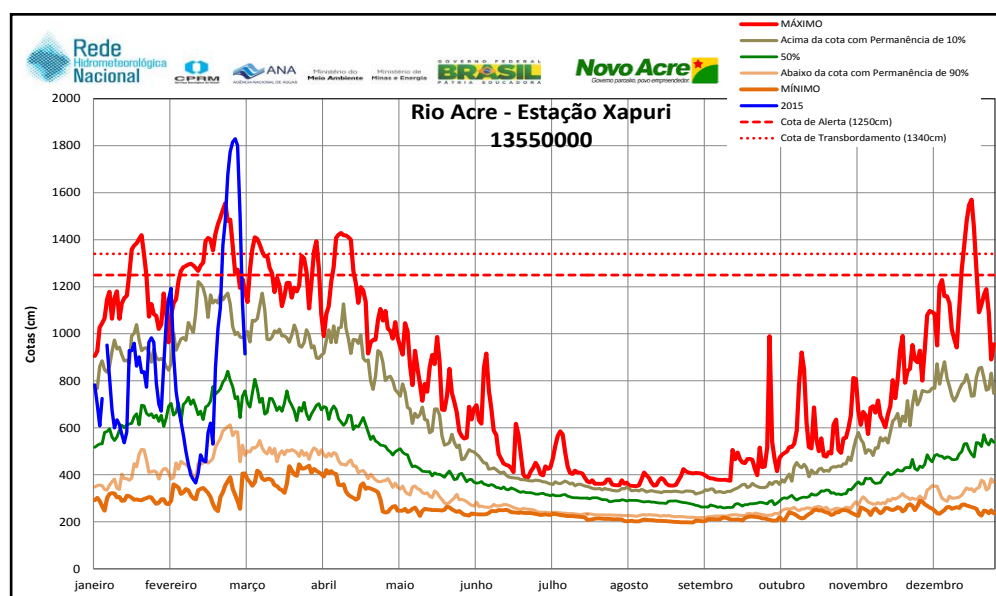


Figura 21 - Brasileira (código 13470000), para o período de 1980 a 2014.

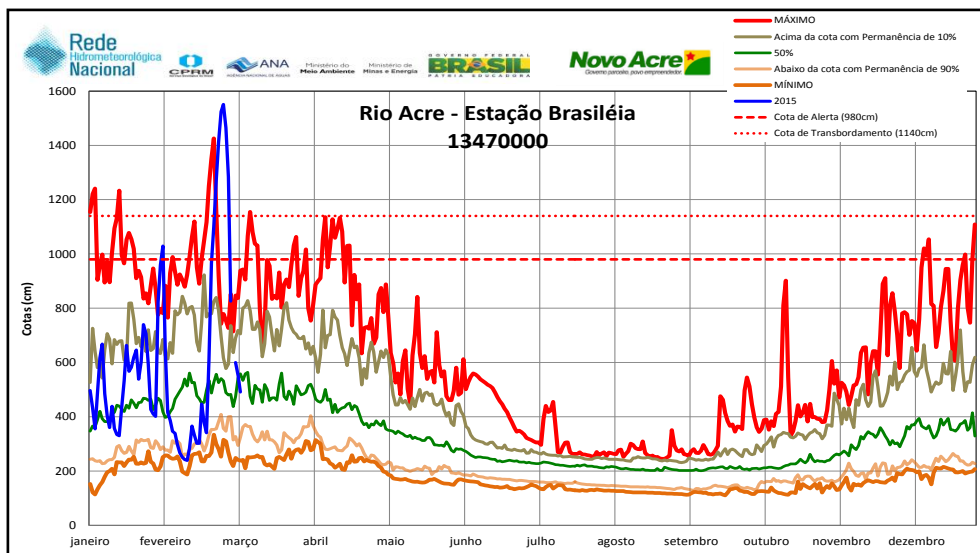


Figura 22. Xapuri (código 13550000), para o período de 1977 a 2014.

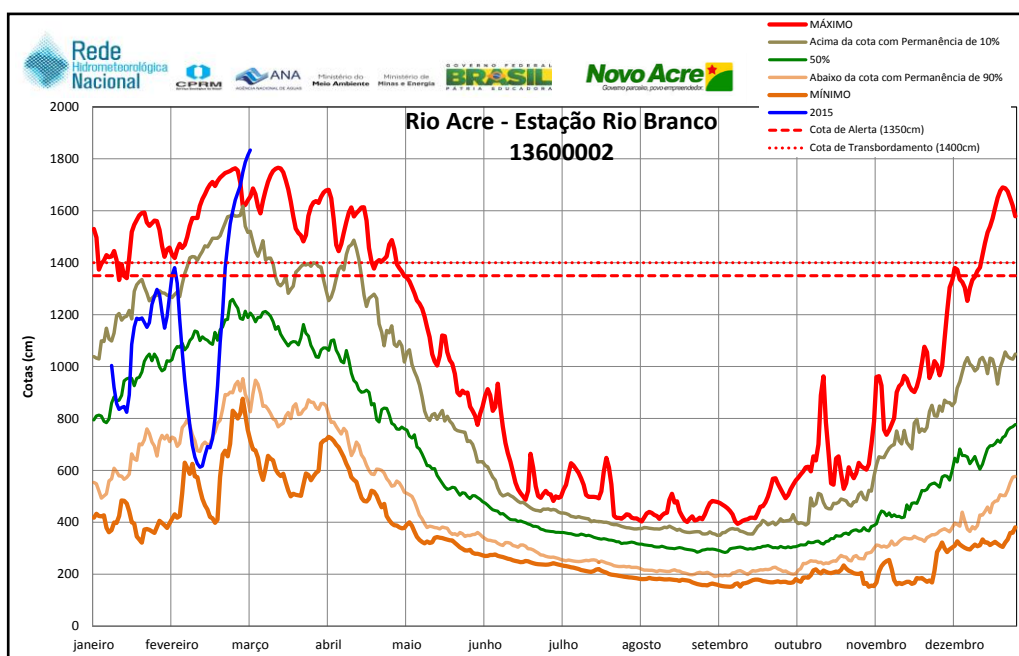


Figura 23 - Rio Branco (código 13600002), para o período de 1969 a 2014.

Após as chuvas registradas dia 18 e 19 de fevereiro, o nível do Rio Acre em Assis Brasil elevou mais de 9 metros em 24h, atingindo rapidamente a cota de transbordamento. No dia seguinte, a onda de cheia se propagou até Brasiléia, provocando também o transbordamento do rio no local, atingindo o município de Epitaciolândia. No dia 21/02 o nível do Rio Acre em Xapuri atingiu a cota de transbordamento e no dia 22/02 atingiu a cota de transbordamento em Rio Branco.

Ainda no dia 21 de fevereiro ocorreu novo evento crítico de precipitação em toda a bacia hidrográfica (mais de 100 mm em Assis Brasil), que contribuiu para que os níveis continuassem a subir em Brasiléia, Xapuri e Rio Branco. Desde o início do evento as chuvas permaneceram ocorrendo, com alguns eventos de maior intensidade, que vieram a contribuir para os altos valores registrados.

No dia 24/02 o Rio Acre atingiu o pico da cheia em Brasileia, alcançando um valor histórico de 1551cm. Mais de 1 metro acima do máximo já registrado (1426cm), que ocorreu em 2012, e mais de 4 metros acima da cota de transbordamento (1140cm).

No dia 27/02 o Rio Acre atingiu o pico da cheia em Xapuri, alcançando um valor histórico de 1830 cm, mais de 2,5 metros acima do máximo histórico (1571 cm), que ocorreu em 1978, e quase 5 metros acima da cota de transbordamento (1340 cm).

O Rio Acre em Rio Branco atingiu a cota de 1840 cm, mais que 90 centímetros acima do máximo histórico (1766 cm) ocorrido em 1997, e mais de 4 metros acima da cota de transbordamento (1400 cm).

Os municípios afetados no período de novembro de 2014 a março de 2015 foram: inicialmente Tarauacá, com picos consecutivos até março, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Assis Brasil, Epitaciolândia, Brasileia, Capixaba, Feijó, Porto Acre e Rio Branco. Em Feijó, a plataforma de coleta de dados-PCD foi furtada, e em Porto Acre não existe PCD. Nestes casos foram elaborados mapas com a chuva acumulada de 24 horas, em uma base hidrográfica para facilitar a localização das comunidades rurais e indígenas (Figura 24).

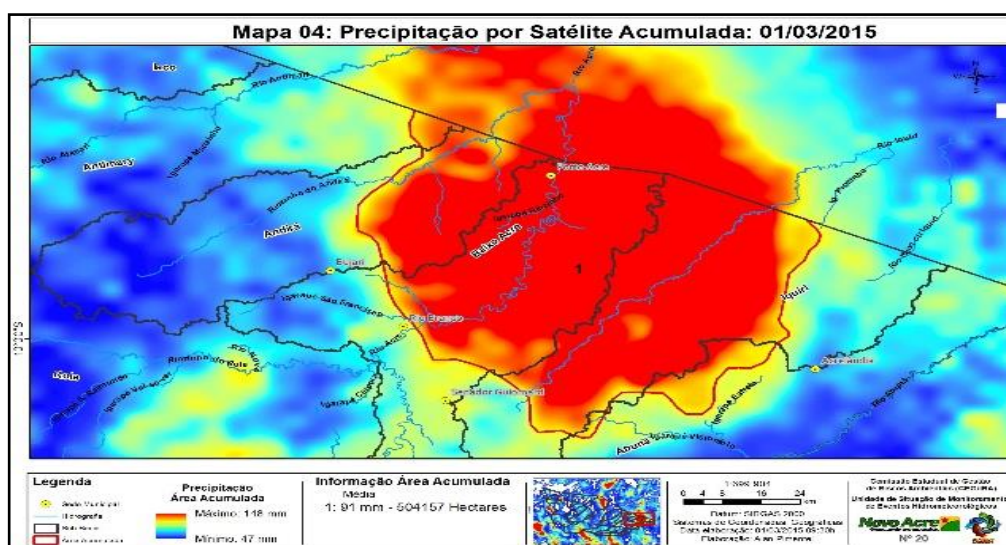


Figura 24 - Chuva acumulada em 24 horas, com destaque para Porto Acre.

Fonte: Hidroestimador (CPTEC/INPE)

Nos Anexos estão notas técnicas e boletins gerados no ano de 2015. Se houver interesse em receber os produtos da Unidade de Situação de Monitoramento de Eventos Hidrometeorológicos do Estado do Acre escreva para: cegdra@gmail.com

REDE DE ALERTA DE EVENTOS EXTREMOS HIDROMETEOROLÓGICOS DO ESTADO DO ACRE

Descrição das Atividades Desenvolvidas em 2015

A Rede de alerta de eventos extremos hidrometeorológicos do estado do Acre é fruto de uma Cooperação Técnica entre o Governo do Estado do Acre, através da Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA e a Agência Nacional de Águas - ANA, com os objetivos principais de: integrar e modernizar a rede hidrometeorológica do Estado e do Governo Federal, além de implantar sistemas de previsão de eventos hidrológicos críticos. A implantação desta rede contou com o apoio do Fundo Amazônia/BNDES para a instalação e manutenção das Plataformas de Coleta de Dados – PCD.

Esta rede foi composta, inicialmente, por 33 (trinta e três) estações hidrometeorológicas telemétricas instaladas em locais estratégicos, definidos previamente por técnicos da SEMA, CEDEC/AC, CBMAC e ANA, possíveis de gerar alertas precoces para a administração dos desastres e redução dos danos e prejuízos consequentes. Com a inundação de 2015, a PCD que estava instalada no município de Xapuri foi danificada totalmente e para aquele local não ficar descoberto de informações, o Serviços Geológicos do Brasil - CPRM/RO, instalou outra PCD.

As PCDs possuem transmissão de dados automáticos e telemetrizados, ou seja, transmitidos via satélite estacionário, que após filtragem das informações geradas, são disponibilizadas, de 15 em 15 minutos, através do site www.ana.gov.br/telemetria.

Os resultados obtidos foram a geração e a difusão de informações hidrometeorológicas para composição das séries históricas que subsidia o monitoramento dos eventos críticos climáticos no estado do Acre e elaboração dos boletins e notas técnicas pela equipe da Unidade de Situação de Monitoramento de Eeventos Hidrometeorológicos do Acre.

Os principais problemas encontrados nesta atividade é a dificuldade de acesso às plataformas que estão instaladas em pontos remotos e estratégicos capazes de gerarem alertas precoces, seguido pelo elevado custo de manutenção e reposição de peças. Todos os equipamentos e peças inerentes as manutenções das PCD, bem como, novas PCDs, são fornecidas pela ANA, conforme TCT firmado entre ANA e Sema.

Execução Física

Produto/Serviço	Previsto/Realizado	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
Instalação e Reinstalação de PCDs	Previsto	33	100	26	100	19	100	-	-
	Realizado	09	27,27	10	38,46	19	100	02	100
Manutenção de PCDs	Previsto	09	100	17	100	33	100	32	100
	Realizado	13	144,44	09	54,88	26	78,79	48	150

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DAS PLATAFORMAS ORDENADA POR DATA.

N.º DE ORDEM	CÓDIGO	PCD	ATIVIDADE	PERÍODO
01	13600002	Rio Branco	1 - Instalação do cabo do radar; 2 - Ajuste da cota da PCD.	02 a 10/01/2015
02	13169000	Santa Rosa do Purus (Colônia Chambuiaco)	1 - Substituição da antena GOES; 2 - Reset e limpeza do datalogger; 3 - Limpeza do terreno no interior e ao redor do cercado; 4 - Ajuste do nível da PCD de acordo com as réguas.	
03	12500000	Cruzeiro do Sul	1 - Substituição da antena GOES; 2 - Ajuste do nível da PCD de acordo com as réguas.	
04	12590000	Tarauacá	1 - Ajuste do nível da PCD de acordo com as réguas.	
05	12590000	Tarauacá	1 - Manutenção do posto de réguas; 2 - Ajuste do nível da PCD de acordo com as réguas.	30/01 a 09/02/2015
06	13310000	Sena Madureira	1 - Manutenção e nivelamento do posto de réguas; 2 - Ajuste do nível da PCD de acordo com as réguas; 3 - Medição de vazão.	
07	968006	Sena Madureira - PAT	1 - Atualização do software; 2 - Medição de vazão.	
08	13460000	Brasiléia	1 - Limpeza do pluviômetro; 2 - Medição de vazão.	
09	13169000	Santa Rosa do Purus (Colônia Chambuiaco)	1 - Substituição da PCD.	10 a 17/02/2015
10	970003	Santa Rosa do Purus - PAT	1 - Atualização do software.	
11	13310000	Sena Madureira	1 - Reconstrução do posto de réguas; 2 - Recuperação e reinstalação do sensor de pressão; 3 - Recarga na bateria da PCD; 4 - Ajuste do nível da PCD de acordo com as réguas.	
12	13700000	Boca do Acre	1 - Recuperação do sensor de pressão; 2 - Atualização do software; 3 - Ajuste do nível da PCD de acordo com a cota das réguas; 4 - Coleta dos dados e limpeza do datalogger.	
13	13430000	Esec Rio Acre	1 - Limpeza do pluviômetro; 2 - Encontro do NA;	

			3 - Ajuste do nível da PCD de acordo com a cota das réguas.	Período de Inundação	
14	13450000	Assis Brasil	1 - Substituição da bateria do datalogger; 2 - Remoção e limpeza do radar; 3 - Ajuste do nível da PCD de acordo com a cota das réguas.		
15	13460000	Brasília	1 - Levantamento da caixa da PCD para não ser atingida pelas águas; 2 - Correção do posicionamento do radar; 3 - Ajuste do nível da PCD de acordo com a cota das réguas.		
16	13551000	Xapuri	1 - Remoção dos equipamentos.		
17	13540000	Colônia Dolores	1 - Visita técnica para prevenir que a PCD fosse atingida pelas águas do rio.		
18	13568000	Capixaba	1 - Remoção dos equipamentos para não serem atingidos pelas águas.		
19	13310000	Sena Madureira	1 - Vistoria técnica para verificar o motivo do não funcionamento da PCD.		
20	12650000	Feijó	1 - Remoção dos equipamentos por terem sido alvo de vândalos.		
21	12650000	Feijó	1 - Reinstalação completa da PCD.		18 a 20/03/2015
22	13310000	Sena Madureira	1 - Reposição do Posto de Réguas; 2 - Substituição da caixa completa da PCD (patrimônio substituído 019.400 e patrimônio substituto 019.504); 3 - Substituição da antena GOES com todo o cabeamento e do modem; 4 - Instalação e fixação do sensor de pressão; 5 - Reconfiguração completa da PCD.		07 a 21/04/2015
23	12590000	Tarauacá	1 - Complementação dos lances de réguas do pilar da ponte de Tarauacá.		
24	12559000	Seringal São Luiz	1 - Instalação e fixação do sensor de pressão; 2 - Encontro do N.A. (nível da água), cota da régua; 3 - Ajuste da cota da PCD com a cota da régua encontrada.		
25	12500000	Cruzeiro do Sul	1 - Encontro do N. A.; 2 - Reposição do posto de réguas; 3 - Substituição do datalogger; 4 - Substituição do radar.		
26	12510500	Ponte do Rio Liberdade	1 - Pintura e cotação dos RNs (Registro de Nível)		

			RN - 1: 9600mm; RN - 2: 9607mm.	
27	12500900	Comunidade Guarani	1 - Limpeza no interior do cercado; 2 - Batimetria manual; 3 - Correção dos lances de réguas; 4 - Ajuste da cota da PCD de acordo com a cota encontrada nas réguas; 5 - Pintura e correção dos RNs; RN - 1: 13.486mm; RN - 2: 13.848mm.	
28	Sem Código (PCDs antigas da ANA)	Rio Branco	1 - Remoção dos equipamentos por estarem inutilizados	
29		Cruzeiro do Sul		
30		Tarauacá Jusante		
31		Fazenda Paranacre		
32		Seringal Bom Futuro		
33		Seringal Santa Helena		
34		Assis Brasil		
35	13169000	Santa Rosa do Purus (Colônia Chambuiaco)	1 - Substituição da antena GOES com todo o cabeamento e reposicionamento; 2 - Substituição do datalogger e modem; 3 - Encontro do N.A. (nível da água), cota da régua; 4 - Ajuste da cota da PCD com a cota da régua encontrada; 5 - Limpeza no interior do cercado; 6 - Reconfiguração completa da PCD.	21 a 23/05/2015
36	13310000	Sena Madureira	1 - Remoção, reinstalação e configuração completa da PCD, retirando-a do local onde havia sido instalada e instalando na Ponte da BR 364, em Sena Madureira, com sensor de radar.	25 a 30/05/2015
37	13180000	Manoel Urbano	1 - Desobstrução e limpeza do pluviômetro; 2 - Redirecionamento da antena GOES.	
38	12500000	Cruzeiro do Sul	1 - Substituição da caixa da PCD; 2 - Realização de teste no radar; 3 - Reconfiguração completa da PCD.	
39	13430000	Esec Rio Acre	1 - Recuperação do sensor de pressão; 2 - Encontro do NA;	27/09 a 05/10/2015

			3 - Ajuste da cota da PCD com a cota da régua encontrada; 4 - Limpeza do terreno; 5 - Medição de vazão.	
40	13310000	Sena Madureira	1 - Encontro do NA; 2 - Ajuste da cota da PCD com a cota da régua encontrada.	20 a 28/10/2015
41	13180000	Manoel Urbano	1 - Encontro do NA; 2 - Ajuste da cota da PCD com a cota da régua encontrada; 3 - Limpeza do pluviômetro.	
42	12590000	Tarauacá	1 - Substituição da bateria da PCD; 2 - Ajuste da cota da PCD com a cota da régua encontrada.	
43	12559000	Seringal São Luiz	1 - Instalação e fixação do sensor de pressão; 2 - Encontro do N.A. (nível da água), cota da régua; 3 - Ajuste da cota da PCD com a cota da régua encontrada; 4 - Limpeza no interior do cercado; 5 - Limpeza do pluviômetro.	
44	13700000	Boca do Acre	1 - Instalação do sensor de pressão; 2 - Encontro do NA; 3 - Ajuste da cota da PCD de acordo com o NA encontrado; 4 - Verificação da carga da bateria da PCD; 5 - Limpeza do pluviômetro.	18 a 20/11/2015
45	13310000	Sena Madureira	1 - Reposicionamento do radar; 2 - Reposicionamento do painel solar; 3 - Encontro do NA; 4 - Ajuste da cota da PCD de acordo com o registro das réguas.	26/11 a 03/12/2015
46	12630000	Seringal Mucuripe	1 - Instalação do sensor de pressão; 2 - Limpeza do pluviômetro; 3 - Encontro do NA (Nível da Água); 4 - Ajuste da cota da PCD de acordo com o NA encontrado.	
47	12640000	Seringal Santa Helena	1 - Recuperação do sensor de pressão; 2 - Limpeza do pluviômetro; 3 - Encontro do NA (Nível da Água); 4 - Ajuste da cota da PCD de acordo com o NA encontrado.	
48	13490000	Epitaciolândia	1 - Instalação do sensor de	09 a 17/12/2015

			pressão; 2 - Limpeza do pluviômetro; 3 - Limpeza dentro e ao redor do cercado; 4 - Encontro do NA (Nível da Água); 5 - Ajuste da cota da PCD de acordo com o NA encontrado.
49	13180000	Manoel Urbano	1 - Limpeza do pluviômetro; 2 - Encontro do NA (Nível da Água); 3 - Ajuste da cota da PCD de acordo com o NA encontrado.
50	13174000	Parque Chandless	1 - Instalação do sensor de pressão; 2 - Limpeza do pluviômetro; 3 - Limpeza dentro e ao redor do cercado; 4 - Encontro do NA (Nível da Água); 5 - Pintura e cotações dos RNs; (RN - 1: 17653 e RN - 2: 17842) 6 - Ajuste da cota da PCD de acordo com o NA encontrado.

Obs: No ano de 2015 foram realizadas 02 reinstalações e 48 manutenções, totalizando 50 atividades.

Em nosso planejamento foi prevista 01 (uma) manutenção por ano para cada plataforma instalada.

As reinstalações foram as seguintes: Feijó (vandalismo) e Sena Madureira (substituição de sensor de pressão por radar).

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS MANUTENÇÕES



Foto 1 - Santa Rosa do Purus (Colônia Chambuiaco). Período 02 a 10/01/2015.



Foto 2 - Ponte de Tarauacá. Período 30/01 a 09/02/2015.



Foto 3: Sena Madureira. Período 10 a 17/02/2015.



Foto 4 - Xapuri. Período 20/02 a 04/03/2015.



Foto 5 - Comunidade Guarani. Período 07 a 21/04/2015



Foto 6 - Santa Rosa do Purus (Colônia Chambuiaco). Período 21 a 23/05/2015.



Foto 7 - Manoel Urbano. Período 25 a 30/05/2015.



Foto 8 - Esec Rio Acre. Período 27/09 a 05/10/2015.



Foto 9 - Seringal São Luiz. Período 20 a 28/10/2015.



Foto 10 - Boca do Acre. Período 18 a 20/11/2015.



Foto 11 - Seringal Mucuripe. Período 26/11 a 03/12/2015.



Foto 12 - Parque do Chandless.

META 1.5 ATUAÇÃO PARA SEGURANÇA DE BARRAGENS

Para o segundo período de certificação (2014), o Instituto de Meio ambiente do Acre-IMAC fez uso do mapeamento de espelhos d'água resultante de estudo realizado pela FUNCEME em cooperação com o Ministério da Integração e a ANA. Durante a análise dos shapes disponibilizados foram identificadas 14 barragens artificiais com lâmina d'água igual ou maior que 20 ha, as quais foram cadastradas, sendo estas utilizadas na sua maioria para as atividades de piscicultura e dessedentação animal. Também foram contabilizados 15 lagos naturais, formados por meandros abandonados. Ao todo foram cadastradas **15 barragens artificiais**.

Na ocasião, o Estado estruturou um cadastro em formato compatível com o Sistema Nacional de Segurança de Barragens (SNISB), utilizando a planilha Excel disponibilizada, sendo preenchidos todos os campos mínimos exigidos: coordenadas e município; nome da barragem; nome do empreendedor; altura da barragem; e capacidade do reservatório na cota máxima normal. Além destas, foram disponibilizadas informações adicionais referentes a outros campos, importantes para a classificação quanto ao risco da barragem. Portanto, em 2014, houve a preparação para a classificação, que consistiu na elaboração do referido cadastro.

Considerando que o Estado do Acre adotou o ano de 2015 como o terceiro período de certificação, levou-se em consideração o Informe Progestão n.º 13 de 12 de junho de 2015, segundo o qual seria necessária a classificação das barragens por categoria de risco para fins de cumprimento da referida meta.

Para tanto, foram realizadas vistorias às barragens visando coletar as informações necessárias à classificação. A atividade de campo foi conduzida levando-se em consideração as condições gerais das barragens as quais foram contrastadas com todos os elementos avaliativos constantes nos quadros para classificação das barragens de acumulação de água, anexo II da Resolução do CNRH n.º 143 de 10/07/2012.

Algumas informações constantes no cadastro foram atualizadas, principalmente referentes ao volume acumulado, e as 15 (quinze) barragens cadastradas em 2014 foram classificadas quanto à categoria de risco e também quanto ao dano potencial associado, conforme quadro a seguir:

N.º de ordem	Nome da Barragem	Responsável	Coordenadas geográficas	Município	Classificação	
					Categoria de risco	Dano potencial associado
1	Barragem dos Porcos	L. M. empreendimentos Agropecuários e Imobiliários LTDA	0º00'19,8"S 67º56'00,3"W	Rio Branco	Alto	Médio
2	Barragem Piranhas	L. M. empreendimentos Agropecuários e Imobiliários LTDA	09º59'54,0" S 67º56'11,6"W	Rio Branco	Alto	Médio
3	Barragem Paulão	L. M. empreendimentos Agropecuários e Imobiliários LTDA	10º00'16,4" S 67º56'14,6"W	Rio Branco	Alto	Médio
4	Barragem 76	L. M. empreendimentos Agropecuários e	09º59'50,5" S 67º55'17,1"W	Rio Branco	Médio	Médio

		Imobiliários LTDA				
5	Barragem Sinuelo	Roque Reis Barreiros	10°02'21,6" S 67°35'34,9" W	Rio Branco	Médio	Baixo
6	Barragem Campo Central I	Jorge José de Moura	10°28'31,09 S 67°39'39,09" W	Plácido de Castro	Médio	Baixo
7	Barragem Três Meninas I	Miguel Fernandes de Araújo	10°37'30,95" S 68°07'09,82" W	Xapuri	Médio	Baixo
8	Barragem Ouro Branco I	Edwin Macowski	10°39'49,12" S 68°14'41,69" W	Epitaciolândia	Alto	Médio
9	Barragem Ponteio I	Francisco Telles Neto	10°36'25,74" S 68°03'19,40" W	Xapuri	Alto	Baixo
10	Barragem Vaca Branca I	Erwin Macowski	10°40'56,10" S 68°12'02,86" W	Xapuri	Alto	Baixo
11	Barragem da Hidrelétrica	Ítalo Cesar Soares de Medeiros	7°37'22,83" S 72°43'59,23" W	Cruzeiro do Sul	Alto	Baixo
12	Barragem Canary	Nivaldo de Souza Moraes	09°30'11,07" S 68°18'21,12" W	Bujari	Médio	Baixo
13	Barragem Los Angeles I	Carlos César Correia de Messias	09°38'20,6" S 68°18'39,3" W	Bujari	Alto	Baixo
14	Barragem JJ I	José Romildo Martins	09°45'55,60" S 68°05'23,58" W	Bujari	Alto	Médio
15	Barragem Cipoal I	Sidnei Sanches Zamora	09°58'00,4" S 67°36'07,7" W	Rio Branco	Médio	Baixo

As Informações necessárias para a elaboração do Relatório de Segurança de Barragens foram disponibilizadas através do preenchimento e envio do formulário na data de 29/01/2016 por meio do acesso https://rm.ana.gov.br/RM7_Portal/ (recibo de envio anexo). Os relatórios de vistoria, nos quais constam os quadros de classificação também seguem anexos..

Aplicação dos Recursos do Progestão até dezembro de 2015

APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO PROGESTÃO				
ESTADO DO ACRE				
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	VALORES (R\$)			
	2013	2014	2015	TOTAL
DIÁRIAS (Valores gastos com diárias)			182.733,1	182.733,1
PASSAGENS (Valores gastos com passagens aéreas e terrestres)			105.236,4	105.236,4
SUB-TOTAL - Diárias e Passagens	0	0	287.969,5	287.969,5
MATERIAL DE CONSUMO				
Material de expediente			68.498,65	68.498,65
Material de reposição			47.564,22	47.564,22
Combustível				0
Outros				0
(Inserir quantas linhas necessárias para descrever as despesas que se enquadram nesse subitem)				0
SUB-TOTAL - Material de consumo	0	0	116.062,87	116.062,87
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE				
Veículos				0
Mobiliário				0
Computadores				0
Outros (contratação de empresa para fornecimento de equipamentos maquinas e utensílios diversos)			51.472,78	51.472,78
(Inserir quantas linhas necessárias para descrever as despesas que se enquadram nesse subitem)				0
SUB-TOTAL - Equipamentos e materiais permanentes	0	0	51.472,78	51.472,78
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA				
Contratação de Pessoal				0
Consultorias - pessoa física				0
Outros				0
(Inserir quantas linhas necessárias para descrever as despesas que se enquadram nesse subitem)				0
SUB-TOTAL - Serviços de terceiros pessoa física	0	0	0	0
CONTRATAÇÃO DE PLANOS E ESTUDOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS				0
MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES DA REDE HIDROMETEOROLÓGICAS				0
DESPESAS REALIZADAS COM COMITÊS				0
				0

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO				
				0
SUB-TOTAL - Despesas específicas	0	0	0	0
DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA				
Contratação de Planos de Bacia				0
Contratação de estudos e projetos				0
Contratação de empresas para serviços de informática				0
Contratação de empresas para realização de eventos				0
Outras contratações de empresas				0
Consultorias - pessoa jurídica				0
Outros (pagamentos a colaboradores eventuais no país; serviços técnicos profissionais)			6.961,5	6.961,5
(Inserir quantas linhas necessárias para descrever as despesas que se enquadram nesse subitem)				0
SUB-TOTAL - Serviços de terceiros pessoa jurídica	0	0	6.961,5	6.961,5
OUTRAS DESPESAS				
Outros				0
(Inserir quantas linhas necessárias para descrever as despesas que se enquadram nesse subitem)				0
SUB-TOTAL - Outras despesas	0	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS	0	0	462.466,65	462.466,65

PARCELA PROGESTÃO TRANSFERIDA (valor da parcela repassada no ano)		750.000,00	750.000,00	1.500.000,00
RENDIMENTOS (valor total dos rendimentos apurados ao final de cada ano)		16.902,26	66.580,15	83.482,41
TOTAS DAS DESPESAS (valor total das despesas realizadas no ano)	0	39.734,54	462.466,65	502.201,19
SALDO PROGESTÃO	0	727.167,72	1.081.281,22	

ANEXOS

1. 15 Relatórios de inspeção;
2. Planilha exportada do cnarh40 contendo os usuários regularizados/cadastrados em 2015;
3. Recibo de entrega das informações necessárias à elaboração do relatório de segurança de barragens;
4. Resumo do formulário enviado-segurança de barragens
5. Dados de transmissão PCDs;
6. Relação geral das PCD's da rede de alerta;
7. Boletim do tempo 11-09-2015. pdf;
8. Boletim sace-acre_2015. 03.11_1.pdf;
9. Boletim meteorológico especial 02/2015;
10. It_028_2015_riobranco_final_tempo de recorrência de cheias em rbranco.pdf;
11. Nota técnica 01_2015_final_11jan2015.pdf;
12. Nota técnica_cheia_rio_acre_2014-2015. pdf;
13. Nota _técnica_ analise climática e previsão.pdf;
14. Cópia do ofício conjuntura 2016;
15. Aplicação dos recursos financeiros do Progestão.